

PROCOLO DE ENSINO ENVOLVENDO ANIMAIS

Para Uso de Animais em Aula

1. Aula:

- 1.1 Título da aula/demonstração:
- 1.2 Objetivos didáticos a serem alcançados:
- 1.3 Justificativa do procedimento a ser realizado:
- 1.4 Data da realização:
- 1.5 Tempo previsto para início e término da aula prática:

2. Identificação do docente responsável:

- 2.1 Titulação:
- 2.3 Telefone/ramal:
- 2.4 E-mail:

3. Local onde será executada a aula/demonstração

- 3.1 Local:
- 3.2 Nome e código da Disciplina:
- 3.3 Número de alunos:
- 3.4 Funcionários responsáveis:

4. Categoria do Experimento

- 4.1 () Experimentos que não usam seres vivos ou que usam plantas, bactérias, protozoários ou espécies invertebradas;
- 4.2 () Experimentos com vertebrados em que se produza pequeno ou nenhum desconforto;
- 4.3 () Experimentos que provocam estresse ou dor menor em espécies vertebradas;
- 4.4 () Experimentos que provocam estresse ou dor significativos e inevitáveis em espécies vertebradas;
- 4.5 () Experimentos que provocam dor severa, igual ou maior do que o limite de tolerância de animais conscientes, não anestesiados



5. Tipo de Experimento

5.1 () Agudo

5.2 () Crônico

6. Modelos animais:

6.1 Tipo de animal a ser utilizado:

6.2. Linhagem

6.3. Sexo

6.4. Idade ou estágio de desenvolvimento

6.5. Peso

6.6. Quantidade prevista/aula (Justificar a quantidade a ser utilizada)

7. Manutenção dos animais

7.1. Espaço físico (localização, m²) Climatizado () Sim () Não

7.2. Tipo de gaiola ou de unidade de cultivo - Dimensões

7.3. Número de animais/gaiola ou de unidade de cultivo – Tipo de cama

7.4. Ciclo de luz

7.5. Alimentação – Tipo – Frequência

7.6. Água () filtrada () clorada () Outras

7. Resumo do Procedimento Experimental da aula/demonstração

8. Cirurgia

8.1 Anestesia:

8.2 Localização da área pré-operatória:

8.3 Procedimentos cirúrgicos (sítio, técnica).

8.4 Técnica estéril (instrumentos, gaze).

8.5 Jejum:

8.5 Localização e armazenamento do pós-cirúrgico.:

8.6 Monitoramento pós-cirúrgico (métodos, frequência, duração).

8.7 Uso de analgésicos (tipo, dose, via, frequência, métodos para determinação da necessidade do uso).

9. Destino dos animais pós-experimentação

9.1. Aproveitamento de órgãos e/ou tecidos () Sim Como? ()
Não

9.2. Eutanásia

() Deslocamento cervical

() Perfusão sob anestesia

() Aprofundamento da anestesia

() Envenenamento

() Decapitação



- () Uso de gás carbônico
 - () Exsanguinação sob anestesia
 - () Asfixia
 - () Outro (especificar)
- 9.3. Destino da carcaça
- 9.4. Destino do Animal (Especificar).

9. Justificativa para o Uso de Animais

O § 1º do artigo 32 da Lei 9605, de 12-02-1998 estipula que é crime realizar “**experiência dolorosa ou cruel em animal vivo, ainda que para fins didáticos ou científicos, quando existirem recursos alternativos**”. Neste sentido, justifique a imprescindibilidade do uso de animais nesta aula/demonstração. Sua justificativa nesta seção deve ser dada em termos não-especializados e é crucial para a avaliação da necessidade do uso de animais para o objetivo didático do protocolo

Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei as normas da CEUA e as normas previstas na legislação vigente. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima.

Data: ____/____/____

Assinatura